

CAIO FERNANDO ABREU



*Ovelhas  
Negras*



Editora Sulina

CAIO FERNANDO ABREU


# *Ovelhas Negras*

(De 1962 a 1995)

Hilda, querida:  
-li' vai  
este rebanho com  
o amor de sempre  
do seu velho

Caio

  
Editora Sulina

  
954  
955

Caio F.

© de Caio Fernando Abreu, 1995

Capa: concepção e produção de Parla Comunicação  
Ilustração: Simeon Solomon, *Love in Autumn 1866*  
Foto da contracapa: Marcos Santilli/Londres, 1974  
Projeto gráfico, assessoramento de edição  
e revisão: Ricardo Carle  
Editoração eletrônica: Aleph  
Coordenação editorial: Luis Gomes

CIP - BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Bibliotecária responsável: Rosemarie B. dos Santos - CRB 10/797

A162m Abreu, Caio Fernando  
Ovelhas Negras / Caio Fernando  
Abreu. - Porto Alegre : Sulina,  
1995.  
264 p.  
I. Título.

○ CDU 869.0(81)-34

Índices alfabéticos para Catálogo Sistemático:  
Literatura Brasileira : Contos  
Contos : Literatura Brasileira

Todos os direitos desta edição reservados à  
ORGANIZAÇÃO SULINA DE REPRESENTAÇÕES S.A.

Editora Sulina

Rua Riachuelo, 1218 - 2º andar - 90010-273

Fone: (051) 228.1249 Fax: (051) 228.0734

Distribuidora Sulina

Rua Cel. Genuíno, 290 - 90010-350

Fones (051) 226.3866 - 226.3786 Fax: (051) 228.9146

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

*“Por que publicar o que não presta? Porque o que presta também não presta. Além do mais, o que obviamente não presta sempre me interessou muito. Gosto do modo carinhoso do inacabado, daquilo que desajeitadamente tenta um pequeno vôo e cai sem graça no chão.”*

(Clarice Lispector: *A Legião Estrangeira*)

"Poucos escrevem hoje em dia como **Caio Fernando Abreu**."

(Ignácio de Loyola Brandão: **O Estado de São Paulo**)

"Poucos autores contemporâneos **conseguiram** apreender tão sensível, lírica e sofridamente os **cacos e fragmentos** de um mundo povoado não apenas pelas **metáforas do vírus**, mas pelos **próprios vírus** - chamem-se eles **Aids, drogas ou violência**."

(Zuenir Ventura: **Jornal do Brasil**)

"O país deste escritor **surpreendente**, que mostra um Brasil sem carnaval, parece uma **antecâmara do inferno**. Um **loco** escritor, de cujos textos resta sempre um odor de morangos **passados**. E o **desejo** lúcido de **fazer histórias belas como a própria literatura**. Um autor a seguir".

(Nicole Zand: **Le Monde**)

ISBN: 85-205-0068-4

